

Cinco dos
12 estudantes
portugueses
que vão participar
na competição



OLIMPÍADAS EUROPEIAS

Os cientistas do futuro

Alunos com 16-17 anos dos 28 países da UE estarão em Portugal, na próxima semana, para mostrar o que valem em Biologia, Química e Física

“Estes miúdos são pequenos génios!”, diz o professor de Química da Universidade Nova de Lisboa, Eurico Cabrita, sobre os 12 alunos portugueses que vão participar nas Olimpíadas Europeias da Ciência, uma difícil competição de Biologia, Química e Física para estudantes entre os 16 e 17 anos. Nesta prova, que se realiza pela primeira vez em Portugal, entre os dias 4 (este sábado) e 11, participam 150 alunos dos 28 países da União Europeia.

Organizados em equipas de três elementos, os alunos terão de resolver provas de laboratório, na FCT da Universidade Nova, na Caparica. “O que esta iniciativa tem de diferente é que exige uma visão interdisciplinar entre as três áreas”, explica Hélder Martins, diretor de Serviços de Desenvolvimento Curricular da Direção-Geral da Educação, acrescentando que a organização

da prova envolveu 350 pessoas, entre mentores, observadores, presidentes das ordens profissionais das três disciplinas, professores universitários que prepararam as provas e 41 estudantes universitários voluntários.

Depois de um apurado processo de seleção, os 12 jovens que vão representar Portugal (e que são maioritariamente do Norte) receberam preparação extra: passaram dez sábados nos laboratórios da Universidade Nova a aprender novas técnicas laboratoriais e a descobrir instrumentos que não há nos laboratórios das suas escolas. “O facto de a prova ser muito difícil acaba por ser estimulante”, opina Ana Marta Mendes, 17 anos, aluna do 11.º ano. “Porque assim queremos saber mais e mais sobre aquele assunto e estamos sempre a aprender coisas novas!”

“
ESTES MIÚDOS
SÃO PEQUENOS
GÉNIOS!”
EURICO CABRITA,
PROFESSOR DA
FCT UNL, SOBRE
OS ALUNOS
PORTUGUESES
QUE VÃO
PARTICIPAR NAS
OLIMPÍADAS

PERISCÓPIO

PPP NA SAÚDE

Posição desconjunta

No princípio era o verbo. O verbo “acabar”. Acabar com as PPP na Saúde, retirando os privados da gestão dos hospitais afetos ao Serviço Nacional de Saúde. A proposta circulou num documento alegadamente cozinhado entre o Governo e o Bloco de Esquerda, e António Costa, prevendo o voto contra da direita, até disse que dispensava o apoio de partidos “que sempre estiveram contra o SNS”. Só que não. Afinal, não havia compromisso nenhum, diz agora o primeiro-ministro. A assistir de camarote, o PCP abanava a cabeça, enquanto o Bloco cantava vitória pela aprovação de mais esta sua bandeira. Agora, os comunistas sorriem, sem disfarçar.

A Geringonça lá segue com mais este furo no pneu, e as contas acertam-se no fim. Depois das legislativas, na altura de assinar mais “posições conjuntas” – das tais que ou se desconjuntam ou mudam de posição...

“LEVIATÃ”

Os cães politólogos

Paulo Rangel, cabeça de lista do PSD às legislativas, deu nome de cientistas políticos a todos os seus cães. O primeiro, em honra de Montesquieu, chamava-se *Monty*. O segundo, homenageando Tocqueville, foi crismado de *Tocqui*. E o atual, que honra Locke, dá pelo nome de *Locky*. Apostamos em *Hobby*, para o próximo. É que, além de evocar Hobbes, com as eleições europeias e a crise das democracias, ainda vem aí o *Leviatã*...

PROTESTO

Se a moda pega...

Cansado de esperar pela luz verde do Governo, um movimento associativo na Benedita, vila do concelho de Alcobaca, resolveu escarrapachar, em vários cartazes como este, estrategicamente colocados nas entradas da povoação, a foto do centro de diálise em letras gordas: “Aguarda convenção”. Se a moda pega, aí está uma forma bem agressiva de expor as alegadas falhas do Ministério da Saúde...

